

E@D - Inquérito aos Professores – 2ª fase

Na sequência do inquérito anterior, esta 2ª fase pretendia perceber sobretudo se, com o passar do tempo, a estratégia do E@D mantinha o seu dinamismo inicial ou se, pelo contrário, se se perceberia alguma desmotivação.

Assim, do universo de 115 respostas, **destacam-se** os seguintes resultados:

1. Os alunos que cumprem sempre todas as tarefas propostas são:
 - a. A maioria (90) – **78,3%**
 - b. Todos (15) – 13%
 - c. Apenas alguns/poucos (10) – 8,7%

2.
 - 2.1. Quando um aluno não cumpre as tarefas solicitadas, a estratégia de remediação preferencialmente utilizada é:
 - a. **Contactar diretamente com o aluno (62) – 53,9%**
 - i. Enviar email ao aluno (52) – 45,2 %
 - ii. Enviar SMS ou mensagem *whatsapp* ao aluno (10) – 8,7%

 - b. **Comunicar “superiormente” (53) – 46,1%**
 - i. Comunicar ao DT (30) – 26,1%
 - ii. Comunicar ao Encarregado de Educação (23) – 20%

 - 2.2 A estratégia referida no ponto anterior garante que o aluno cumpra a tarefa em falta:
 - c. **Frequentemente (101) – 87,8%**
 - i. Na maioria das vezes (81) – 70,4%
 - ii. Sempre (20) – 17,4%

 - d. **Raramente (14) – 12,2%**
 - i. Raramente (14) – 12,2%
 - ii. Nunca (0) – 0%

3. Após 5 semanas de E@D, os alunos cumprem as tarefas com o mesmo empenho?
 - a. **Sim (61) - 53,0**
 - i. Sim (55) – 47,8%
 - ii. Os alunos estão mais empenhados (6) – 5,2%

 - b. **Não (54) – 47%**
 - i. Nota-se alguma desmotivação (36) -31,3%
 - ii. Há uma diminuição do cumprimento das tarefas solicitadas (18) - 15,7%

Pode, portanto, concluir-se que na perspetiva dos professores:

- A grande maioria dos alunos (91,3%) cumpre sempre com todas as tarefas propostas;
- Ainda assim, nota-se já alguma desmotivação, que atinge os 47% dos alunos;
- Uma grande maioria dos alunos que inicialmente não realiza as tarefas propostas reage positivamente às estratégias de remediação (87,8%);
- As estratégias de remediação para os alunos que inicialmente não realizam as tarefas propostas divide-se entre o contacto direto com os alunos (53,9%) e a comunicação “superior” (46,1%).

A Equipa da Qualidade,
junho de 2020